

# I ENCONTRO PIBID: DIÁLOGOS ENTRE O ENSINO SUPERIOR E A ESCOLA PÚBLICA

Universidade Federal de Campina Grande  
Campus Campina Grande – 29/05/2013

## ANAIS – CADERNO DE RESUMOS

REALIZAÇÃO:



**I ENCONTRO PIBID: DIÁLOGOS ENTRE O ENSINO SUPERIOR E A ESCOLA PÚBLICA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE HUMANIDADES  
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

**COORDENADOR INSTITUCIONAL**

Prof. Dr. Luciano Barosi Lemos

Subprojeto Letras - PROMOVENDO PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA COM TEXTOS DE  
GÊNEROS DIVERSOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

**COORDENADORA**

Profa. Dra. Ana Paula Sarmento Carneiro

**COLABORADORA**

Profa. Dra. Márcia Candeia Rodrigues

**SUPERVISORES**

Jardiene Leandro Ferreira

Ivânia Lúcia Ribeiro

**BOLSISTAS**

Anna Raissa Rodrigues

Aymmée Silveira Santos

Danielly Dayane Soares de Macêdo

Danielly Gomes dos Reis

Diego Leite Severo

Delane Cristina Galiza Lourenço

Hermano Aroldo Gois Oliveira

Jackson Cícero Franca Barbosa

João Ricardo Pessoa Xavier Siqueira

Luana Oliveira Vital Barros

Maria Betânia da Costa Ataíde

Mayara Carvalho Peixoto

Paulo Ricardo Soares Pereira

Suellen Kamilla Anselmo da Silva

**ANAS DO I ENCONTRO PIBID:  
DIÁLOGOS ENTRE O ENSINO SUPERIOR E A ESCOLA PÚBLICA**

**Realização**

Subprojeto Letras – Campina Grande

**Comissão Organizadora**

Profa. Ana Paula Sarmento Carneiro  
Profa. Márcia Candeia Rodrigues  
Hermano Aroldo Gois Oliveira  
Jackson Cícero Franca Barbosa  
Mayara Carvalho Peixoto  
Danielly Gomes dos Reis

**EQUIPE DE APOIO**

Anna Raissa Rodrigues  
Aymmée Silveira Santos  
Danielly Dayane Soares de Macêdo  
Danielly Gomes dos Reis  
Diego Leite Severo  
Delane Cristina Galiza Lourenço  
Hermano Aroldo Gois Oliveira  
Jackson Cícero Franca Barbosa  
João Ricardo Pessoa Xavier Siqueira  
Luana Oliveira Vital Barros  
Maria Betânia da Costa Ataíde  
Mayara Carvalho Peixoto  
Paulo Ricardo Soares Pereira  
Suellen Kamilla Anselmo da Silva

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

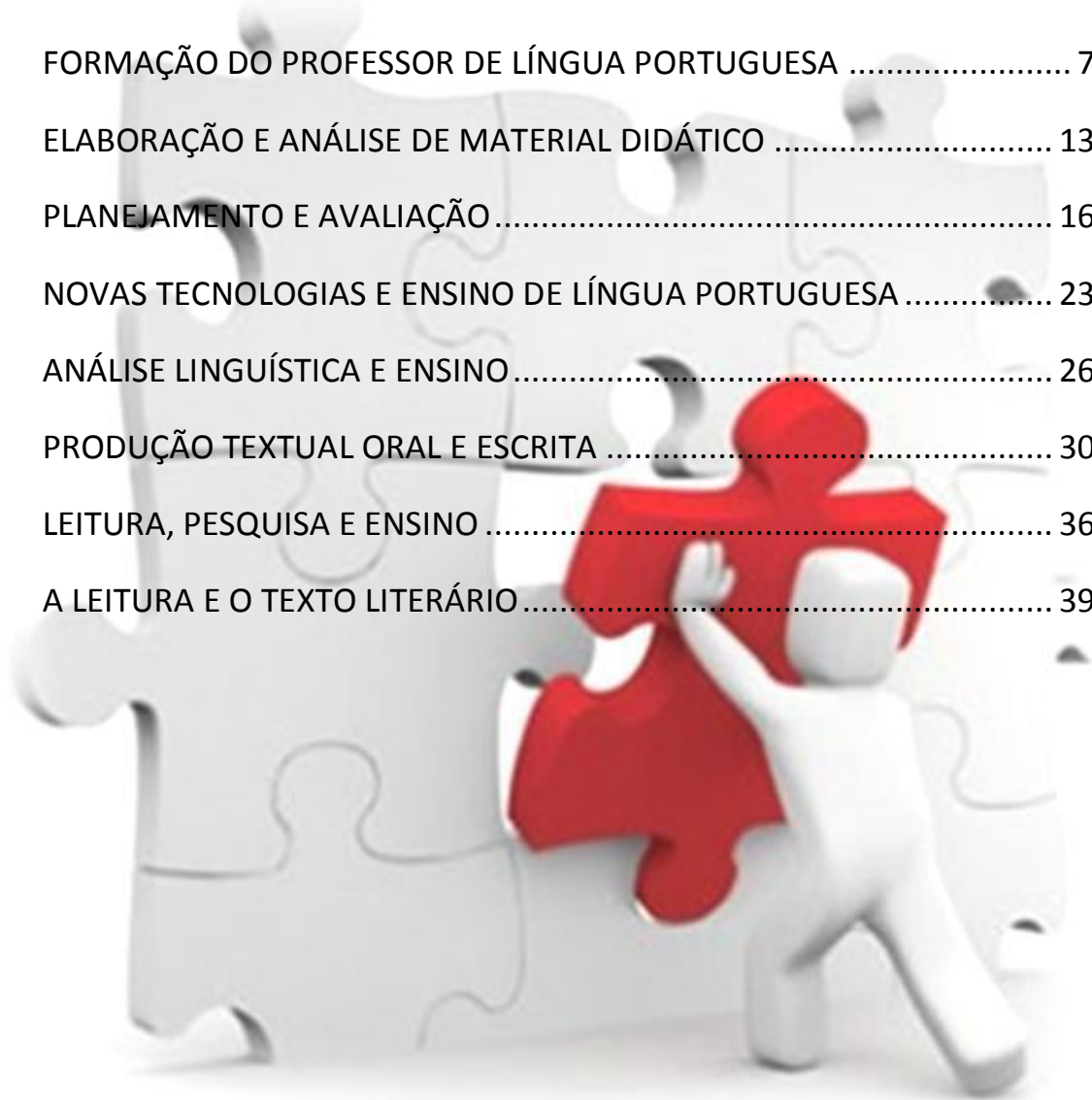
Prof. Dra. Denise de Araújo Lino  
Prof. Dr. Edmilson Luiz Rafael  
Profa. Ms. Karine Viana Amorim  
Prof. Dra. Márcia Candeia Rodrigues  
Prof. Dra. Márcia Tavares Silva  
Prof. Dra. Maria Augusta G. Macedo Reinaldo  
Prof. Dra. Maria Auxiliadora Bezerra  
Profa. Dra. Maria do Socorro Paz e Albuquerque  
Profa. Dra. Luciene Maria Patriota  
Profa. Dra. Williany Miranda da Silva

**APOIO**

Coordenação Administrativa e Colegiada da Unidade Acadêmica de Letras

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	5
RESUMOS DOS GRUPOS DE TRABALHOS .....	6
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA .....	7
ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO .....	13
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO .....	16
NOVAS TECNOLOGIAS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA .....	23
ANÁLISE LINGUÍSTICA E ENSINO .....	26
PRODUÇÃO TEXTUAL ORAL E ESCRITA .....	30
LEITURA, PESQUISA E ENSINO .....	36
A LEITURA E O TEXTO LITERÁRIO .....	39



## APRESENTAÇÃO

O **I Encontro: diálogos entre ensino superior e escola pública** é uma promoção do PIBID/Letras/UFCG. Em sua primeira edição, o evento é realizado com os objetivos de ampliar a discussão sobre a formação do professor de língua portuguesa, sobre o ensino da língua e sobre os impactos do referido programa nessa formação e na rotina da escola pública. O evento foi estruturado com uma conferência de abertura, “As contribuições do PIBID para a formação do professor de língua portuguesa”; grupos de estudo; oficinas; mesa-redonda e exposição de material didático desenvolvido pelos bolsistas nas escolas conveniadas: EEEF Nossa Senhora do Rosário e EEEFM Monte Carmelo.

Ao longo de quase um ano, o PIBID-Letras “Promovendo práticas de leitura e escrita de gêneros diversos no ensino fundamental” se desenvolve com o objetivo trabalhar atividades de ensino, pesquisa e extensão, incentivando a iniciação à docência de estudantes do Curso de Licenciatura em Letras – da UAL/CH para atuarem, principalmente, na educação básica pública (Ensino Fundamental).

A equipe de quatorze bolsistas graduandos de Letras e dois supervisores de escolas públicas que integra o subprojeto é coordenada pela profa. Dra. Ana Paula Sarmiento Carneiro com a colaboração da profa. Dra. Márcia Candeia Rodrigues. Esta equipe vem se esforçando no sentido de aprimorar a competência da leitura e da produção textual de alunos do 6<sup>o</sup> ao 9<sup>o</sup> ano.

Os trabalhos apresentados nestes anais ilustram o esforço de concretizar os objetivos do projeto e de articular novos diálogos, novos desafios.



**Profa. Dra. Márcia Candeia Rodrigues**  
Professora Colaboradora do PIBID Letra





**Grupo de Trabalho 01**

**FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Coordenadora: Profa. Dra. Denise de Araújo Lino (UFCG)**



## O PIBID E A FORMAÇÃO DISCENTE E DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO CURSO DE LETRAS DE MONTEIRO

SILVA, Marcelo Medeiros da (UEPB)

**Resumo:** O presente trabalho é decorrente da nossa atuação como coordenador de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de Letras do campus VI da Universidade Estadual da Paraíba. Como aporte teórico, embasamo-nos em estudos de autores que se voltam para a reflexão sobre a formação docente, Pimenta (2004) e Freire (2001), e sobre o ensino de língua materna, Chiappini (1983), Cosson (2006), Geraldi (1997). Nosso objetivo consiste em refletir sobre as ações do PIBID na rede pública de ensino do município de Monteiro e as implicações que elas estão trazendo no processo de formação docente não só dos bolsistas, mas também dos professores que atuam como supervisores. Acreditamos que o PIBID, mais do que promover a inserção do/a licenciando/a no exercício da docência, está promovendo uma ação dupla tendo como eixo a formação. De um lado, propicia que o/a discente da graduação invista em sua formação e aperceba-se se quer, de fato, fazer carreira no magistério. De outro lado, aos/às docentes da rede pública que participam do PIBID como supervisores/as, o programa também propicia (re)descobertas, tais como a necessidade de redefinição da prática docente ou de uma formação continuada, o contato com discussões recentes acerca de teorias, métodos e práticas de ensino em consonância com as transformações por que passam as áreas do conhecimento a que se vinculam as disciplinas que lecionam. Ao evidenciarmos a relevância do PIBID para o processo de formação profissional dos que estão envolvidos nele, objetivamos também contribuir para a reflexão acerca do referido programa e dos seus impactos na educação brasileira, notadamente no município de Monteiro.

**Palavras-chave:** PIBID. Formação Docente. Ensino de Língua Portuguesa.



## A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

SILVA, Flávia Kellyane Medeiros da (UEPB)  
RODRIGUES, Priscila da Silva Santana (UEPB)

**Resumo:** A formação de professores deve ser um processo contínuo, sistemático e organizado, que resulte numa aprendizagem permanente, abarcando toda a carreira docente. Nesse sentido, é de suma responsabilidade das instituições de ensino superior, preparar os futuros professores e proporcionar uma bagagem sólida, capacitando-os para assumir a prática docente em toda a sua complexidade, atuando reflexivamente com a flexibilidade e o rigor necessário a uma educação eficaz e promissora após a conclusão do curso de graduação. Assim, torna-se possível perceber que entre as discussões frequentemente realizadas no ambiente acadêmico, encontra-se a questão da formação de professores, a qual geralmente tem demonstrado ser insuficiente e bastante frágil. Então, preocupados com a qualidade da formação que tem sido oferecida aos futuros docentes, surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o qual busca promover a construção de uma articulação entre o ensino superior e o básico por meio da contemplação de ações didáticas que levem em consideração essas duas instâncias. Assim sendo, o objetivo desse trabalho é levantar algumas reflexões sobre a formação do professor de Língua Portuguesa, no que diz respeito à relação entre a teoria e a prática docente, bem como promover a reflexão sobre os resultados do PIBID com o projeto CLIC, na escola Raul Córdula que contribui para formação de futuros professores. Portanto, a metodologia desse trabalho baseia-se na pesquisa bibliográfica, tomando como aportes teóricos Alarcão (2005), Pimenta & Ghedin (2002), Guedes (2006), entre outros que estarão no decorrer deste trabalho.

**Palavras-Chave:** Teoria. Prática. Professor Reflexivo.

## A DIDÁTICA COMO INSTRUMENTO CONSTRUTIVO NA AÇÃO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TOMÉ, Janaine Inácia dos Santos (UFCG)  
GONZAGA, Letícia da Silva (UFCG)

**Resumo:** Este trabalho consiste em discutir a relevância da didática na formação do professor em sua prática de ensino nas aulas de língua portuguesa, a partir de uma discussão sobre o papel da didática e sua influência nesta ação, bem como sua interferência na formação do professor visando à relação entre teoria e prática, como se dar o processo de ensino de Língua Portuguesa nas diferentes abordagens e as articulações dos eixos dos conteúdos para as aulas com especificidade no ensino de gramática. Para tanto tomamos como suporte teórico as terminologias de Libâneo (1994), Antunes (2003), Mizukami (1986) e de Travaglia (2009). A seqüência metodológica do estudo deu-se a partir de alguns objetivos traçados como: analisar a relevância da didática na formação do professor em sua prática de ensino em língua portuguesa e de modo mais específico observar a metodologia adotada consoante ao conteúdo abordado em sala de aula; Verificar os recursos metodológicos didáticos utilizados pelo professor e sua forma de avaliação. Para realizar a pesquisa caracterizamos o campo, o sujeito, os instrumentos da coleta, os procedimentos e analisamos os dados. Entendemos que uma prática de ensino articulada pela didática contribuirá ativamente para um ensino mais substancial, coerente, interativo e atrativo.

**Palavras-chave:** Didática. Prática. Língua Portuguesa.



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM LITERATURA E O ENSINO NO NÍVEL MÉDIO: O QUE ESTÁ EM FALTA?

ALVES, Marcela Guimarães (UEPB)  
OLIVEIRA, Ramon do Nascimento (UEPB)

**Resumo:** Esse artigo objetiva demonstrar as deficiências dos processos metodológicos no ensino de literatura do Ensino Médio, percebendo e analisando através de alunos de diversas escolas, como a subdisciplina literatura está sendo mediada pelo professor. Mediante a visão de Coelho (1975), Coutinho (2000) e Dantas (1982), parte dos alunos que terminam o Ensino Médio leem poucos livros, possuem dificuldade em interpretação e não têm grande eficiência em noções literárias. Observando esta percepção, houve um estudo bibliográfico junto a uma pesquisa qualitativa e quantitativa, em que esta buscou o retrato atual da situação desta subdisciplina no ensino de língua portuguesa de algumas instituições de Campina Grande - PB através de questionários e entrevistas, e fazendo uma comparação com o que é recomendado e o que está sendo repassado em aula. Estes mecanismos de pesquisa demonstraram que os alunos não possuem conhecimento das noções iniciais de literatura, bem como as obras literárias clássicas brasileiras e estrangeiras e a linguagem empregada pelas mesmas. Além disso, observamos que os assuntos que são vistos pelos professores na academia são pouco repassados para os alunos, concluindo num pouco conhecimento de tais noções pelos estudantes e por fim resultando numa larga relação educacional entre os Ensinos Superior e Médio. Para a resolução destes problemas, houve a recomendação de que se faça a apresentação de conhecimentos primários aplicados à metodologia de ensino literário e uma revisita aos saberes vistos na academia pelo professor, facilitando e estruturando sua formação e podendo resultar num ensino integral da literatura no Ensino Médio.

**Palavras-chave:** Literatura. Ensino. Pesquisa.

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DO BÚ, Vanessa Kishima (UEPB)  
QUEIROZ, Lígia Albuquerque (UEPB)  
DA SILVA, Magliana Rodrigues (UEPB)

**Resumo:** Este trabalho se propõe a apresentar a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), para a formação docente no campo da língua portuguesa na Universidade Estadual da Paraíba, o qual oferece ao licenciando a oportunidade de ingressar mais cedo no ambiente escolar, já que esse contato só acontece no estágio e, muitas vezes de forma fragmentada. Instigando a buscar metodologias inovadoras em relação ao ensino tradicional, o PIBID também tem contribuído para a formação de um profissional crítico-reflexivo e articulador entre teoria e prática. Com isso, apresentaremos a importância dessa inclusão que implica em uma formação docente mais completa com sólida fundamentação teórica (com os estudos acadêmicos), consciência da realidade e instrumentalização para interferir na realidade **atuante**, em meio aos desafios encontrados para o exercício da prática docente, assim como indicam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM). De acordo com tais diretrizes, nós **enquanto docentes observamos** a necessidade de integrar os estudos com a formação cultural, pois acreditamos que este elo é relevante para a formação de cidadãos competentes, bem familiarizados primeiramente com sua língua materna que é base para todos os outros estudos em nossa vida. Para realizarmos este trabalho privilegiaremos a pesquisa bibliográfica e a experiência vivenciada em sala de aula, embasados em teóricos como: Alarcão (2005), Freire (2003), Pimenta & Ghedin (2002), Tardif (2000), Travaglia (2002), PCNs (1999), OCEM (2008) entre outros.

Palavras-chave: Formação inicial. PIBID. Sala de aula.

**Grupo de Trabalho 02**

**ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO**

**Coordenadora: Profa. Dra. Luciene Maria Patriota (UFCG)**





## ABORDAGEM DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA EM DOIS LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS: UM ESTUDO COMPARATIVO

SOUSA, Isabelle Guedes da Silva (UFCG)  
BARBOSA, Jackson Cícero França (UFCG)  
Orientadora: REINALDO, Maria Augusta (UAL/UFCG)

**Resumo:** O ensino de Variação Linguística (VL), além do que postula os estudos labovianos, é legitimado pelos documentos parametrizadores educacionais brasileiros e operacionalizado, na maioria dos contextos de aprendizagem, em Livros Didáticos de Português (LDP). Dessa forma, buscamos refletir neste estudo, a partir de critérios comparativos, a abordagem da Variação Linguística em duas coleções de (LDP), sugeridas pelo PNLD 2011/2013. Para embasamento teórico, consideramos as pesquisas de Dionísio (2001), Bortoni-Ricardo (2005), Bagno (1999; 2001; 2007), Chamma (2007) e Coelho (2007). À luz da Sociolinguística, o grande desafio que envolve este trabalho é conscientizar os nossos educandos que a variação existe em todas as línguas naturais humanas, e é inerente ao sistema linguístico, pois esta ocorre na fala de uma comunidade e, inclusive, na fala de uma mesma pessoa (LABOV, 2008). Para alcançar os objetivos propostos realizamos uma pesquisa de cunho descritivo e exploratório com base numa pesquisa bibliográfica com reflexões qualitativas. Inicialmente, percebemos que os materiais trazem a VL em seus conteúdos, mas ainda utilizam exemplos de normas estigmatizadas como também, reflexões incipientes sobre traços de níveis fonológico e lexical. Pretendemos, então, (re)pensar conceitos existentes, sobre língua, variação e ensino, de maneira que sejam levantadas discussões que estimulem a reflexão de nossos educandos dentro do campo linguístico variacional.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Livro didático de português. Sociolinguística.



## ANÁLISE DE PROPOSTAS DE PRODUÇÃO ESCRITA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

BARBOSA, Jaine de Sousa (UFCG)  
CARNEIRO, Ana Paula Sarmento (UAL/UFCG)

**Resumo:** Este artigo é o resultado das aulas ministradas no período 2012.2 do curso de Letras – Língua Vernácula (UFCG), pela Prof. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula Sarmento, da disciplina Leitura e escrita: Teorias Sociointeracionistas. Tal produção surgiu da necessidade de observar como são escassas as pesquisas acerca da produção textual na sala de aula, de analisar como são elaborados os enunciados para as atividades de escrita no Ensino Fundamental e de compreender a importância de se trabalhar o texto como um processo construtivo e interativo. Observaremos como os professores elaboram enunciados para produção escrita e se os educandos utilizam os processos de planificação, textualização e revisão na produção do texto. Para tanto, fizemos uma pesquisa documental em conjuntos de atividades que continham propostas de produção escrita e, em cada uma delas, analisamos como os professores as realizaram e como os alunos construíram seus textos. Para que a análise das propostas fosse aprofundada, exploramos as pesquisas realizadas por BARBEIRO & PEREIRA (2007), que tratam acerca do processo de escrita; por GOULARTE (s/d), sobre relação entre o ISD e as aulas de língua, por ANTUNES (2003) sobre a exploração do ato de escrever e, por fim, do que os autores SANTOS, RICHE & TEIXEIRA (2012) nos dizem sobre a produção de textos orais e escritos.

**Palavras-chave:** Escrita. Produção textual. Ensino.

**Grupo de Trabalho 03**

**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

**Coordenadoras: Profa. Dra. Márcia Candeia Rodrigues  
(UFCG)**

**Profa. Ms. Karine Viana Amorin (UFCG)**



## AVALIAÇÃO COMO UM IMPORTANTE PAPEL NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM

ARAÚJO, Larissa Cordeiro (UFMG)

NEVES, Júlia Gonçalves (UFMG)

Orientadora: RODRIGUES, Márcia Candeia (UAL/UFMG)

**Resumo:** A avaliação é uma parte fundamental no processo constitutivo da vida escolar do aluno, uma vez que esta deve auxiliar o discente a desenvolver melhor seus conhecimentos didáticos. A partir disso, temos como principais objetivos neste trabalho buscar conhecer e compreender como os instrumentos de avaliação realizados pelos professores contribuem para a construção do conhecimento dos alunos, como também analisar como são elaborados os critérios de avaliação dos professores para com os discentes. Para tanto, nos baseamos nas abordagens que Huffman (2010), Luckesi (2010; 2011) e Vasconcellos (1998) apontam a respeito de avaliação da aprendizagem. No entanto, para que fosse possível iniciar nossa pesquisa, tivemos que entrevistar alguns professores de diferentes áreas de ensino - Matemática, Química, Biologia, Português e História – para saber quais são os critérios utilizados por eles para avaliar os trabalhos na disciplina. A partir das respostas atribuídas foi possível constatar que a maioria dos professores confunde o termo “critérios para uma avaliação” com os “instrumentos utilizados para uma avaliação”. Sendo assim, observamos possíveis nuances de mudança na concepção de avaliação dos professores. Em linhas gerais, notamos que a avaliação assume um importante papel no processo de ensino/aprendizagem, mas ainda aquém aquilo que se espera. Pois os docentes não conseguem largar o antigo conceito de que a avaliação é uma forma de punição.

**Palavras-chave:** Avaliação. Aprendizagem. Professor.

## O PAPEL DA AVALIAÇÃO EM UMA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA DO EJA

OLIVEIRA, Arthur Costa de (UFCG)

MELO, Anndresa Jathyacirys Alves de (UFCG)

NEVES, Jéssica Thaiany Silva (UFCG)

Orientador: COSTA, Marco Antônio Margarido. (UAL/UFCG)

**Resumo:** Esse trabalho objetiva pontuar quais critérios de avaliação foram utilizados pela professora (Doravante P1) em sua turma de Língua Inglesa, do 3º ano da EJA, do turno da noite, de um colégio da rede pública de ensino da cidade de Campina Grande – Paraíba. Para isso, justificamos nosso trabalho pela necessidade de entender a função da avaliação no processo educacional e de observar de forma analítica os critérios utilizados por P1 com relação às formas de avaliação. Uma vez que nós, na condição de alunos de licenciatura, podemos deitar um olhar crítico na observação do fim prático da avaliação: se este fim é apenas a obtenção de nota ou existem motivações maiores por trás da sua aplicação. Dessa forma, como pressupostos teóricos utilizaremos as considerações sobre avaliação pontuadas por Luckesi (2011, p. 52) em que “a avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino.” Como também utilizaremos o suporte teórico de outros autores como Moretto (1996) e Hugues (1989) sobre tipos de avaliação e testes de avaliação. Assim, realizamos uma pesquisa de cunho qualitativo que possui como corpus os materiais didáticos empregados por P1 em sala de aula, assim como foi realizada uma entrevista com a professora a cerca de alguns pontos referentes ao processo de avaliação para complementar a nossa análise.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino. Planejamento.

## PLANEJAMENTO ESCOLAR: UMA FERRAMENTA IMPORTANTE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

SILVA, Márcia Cassiana Rodrigues (UFCG)

FAUSTINO, Leidiane (UFCG)

ALVES, Saionara Ferreira (UFCG)

Orientadora: RODRIGUES, Márcia Candeia (UAL/UFCG)

**Resumo:** O presente artigo tem por objetivo discutir o planejamento no contexto escolar, mostrando e esclarecendo como o planejamento escolar pode ser uma importante ferramenta de trabalho para os professores e a equipe escolar durante a formação e desenvolvimento dos seus educandos. A escola tem um papel importante no desenvolvimento do homem e um aliado insubstituível para alcançar esse desenvolvimento é o planejamento educacional que possibilita a escola objetivar e viabilizar todas as ações pedagógicas que se pretende, além do mais o planejamento permite a escola antecipar de forma organizada todas as etapas do trabalho escolar. Nesse estudo o tema planejamento educacional será explanado segundo os pressupostos teóricos de Menegolla & Sant`Anna (2010), os quais defende que o planejamento deve ser um instrumento utilizado pela escola com a finalidade de direcionar todo o processo educacional, pois é nele que se determina as metas a serem cumpridas, os objetivos e os recursos humanos e materiais utilizados pela escola, afim de sanar os problemas detectados no processo de ensino-aprendizagem. A problemática gira em torno do planejamento- da escola e das disciplinas- seus evolvidos e os critérios de elaboração. Para obtenção de informações a esse respeito foi realizada uma entrevista, oralmente, com a diretora de uma escola da rede publica de ensino, localizada na cidade de Juarez Távora-PB. Essa entrevista é justamente o corpus de análise desse artigo. As informações prestadas pela diretora será analisadas segundo as concepções de Menegolla & Sant`Anna (2010).

**Palavras-chave:** Planejamento. Escola. objetivos.



## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: PROCESSO VIVENCIADO NA ESCOLA

(UFCG)

SILVA, Monaliza Mikaela Carneiro (UFCG)

PEREIRA, Paulo Ricardo Soares (UFCG)

SILVA, Thayse Kelly Barbosa da (UFCG)

Orientadora: RODRIGUES, Márcia Candeia (UAL/UFCG)

**Resumo:** Com uma temática centrada na organização curricular e voltada especificamente para os processos vivenciados pela escola, verificamos que é extremamente comum a dúvida dos mais diversos educadores dentre as mais diferentes áreas do conhecimento quando pensam e se questionam o que devem ensinar aos educandos, neste sentido “nasce” a concepção de currículo, especificamente, de currículo escolar. Com base nesta temática desenvolvemos essa pesquisa que se caracteriza por ser de natureza empírica de cunho qualitativo. Na qual, nos propomos a analisar alguns elementos que poderão contribuir para a compreensão de aspectos determinantes da organização curricular. Objetivamos fundamentalmente, identificar e analisar a concepção de currículo para a escola e para os professores entrevistados por intermédio da aplicação de questionários. Com base nas respostas, percebemos que existe atualmente, uma enorme lacuna entre os conteúdos que fundam os currículos escolares e a verdadeira realidade vivida pelos alunos. Entretanto, notamos também, que há um “consenso” – ou pelo menos é o que aparenta – entre as instituições governamentais nas mais diferentes esferas – municipal, estadual e federal – da necessidade de se pensar e principalmente de realizar ações/medidas efetivas com relação a definição e organização do currículo escolar, demonstrando assim uma preocupação em adequar o sistema educacional às novas demandas – sociais, políticas e econômicas.

**Palavras-chave:** Currículo escolar. Organização curricular. Planejamento escolar.





## A AVALIAÇÃO NO CAMPO EDUCACIONAL: REVENDO AÇÕES E CONCEITOS

FAUSTINO, Leidiane (UFMG)

SILVA, Márcia Cassiana Rodrigues (UFMG)

ALVES, Saionara Ferreira (UFMG)

Orientadora: CANDEIA, Márcia Rodrigues (UAL/UFMG)

**Resumo:** A avaliação é considerada como a etapa final do processo de ensino aprendizagem, verificando o nível de aprendizagem do educando, no entanto a avaliação atualmente aplicada nas escolas tem sido alvo de muitas críticas, especialmente, porque tem se detido basicamente nos aspectos quantitativos, em detrimento dos qualitativos. Partindo dessa problemática o presente artigo tem por objetivo propor uma reflexão sobre a avaliação escolar, desafios e possibilidades de concebê-la como um significativo momento de aprendizagem, cuja função deve ser de diagnosticar e não classificar. Nesse estudo o tema avaliação será explanado segundo os pressupostos teóricos de Luckesi (2011), o qual define avaliação como sendo um “ato amoroso” que acolhe, integra e inclui. A problemática proposta gira em torno dos seguintes questionamentos: Qual a concepção de avaliação tida pelos professores? Quais os instrumentos e os critérios de correção utilizados pelos professores na avaliação? Quais as competências e habilidades dos alunos os professores avaliam mediante os instrumentos utilizados na avaliação? Para a obtenção dessas respostas foram realizadas quatro entrevistas, sobre o tema avaliação, por intermédio de um questionário impresso e entregue a quatro professores de diferentes disciplinas (Língua Portuguesa, Geografia, Física e Matemática) de uma escola estadual do município de Lagoa Seca-PB. Essas entrevistas são justamente o corpus de análise desse artigo. As respostas foram agrupadas e analisadas de acordo com os questionamentos explicitados anteriormente e segundo Luckesi (2011).

**Palavras-chave:** avaliação. Aprendizagem. Competências/habilidades.

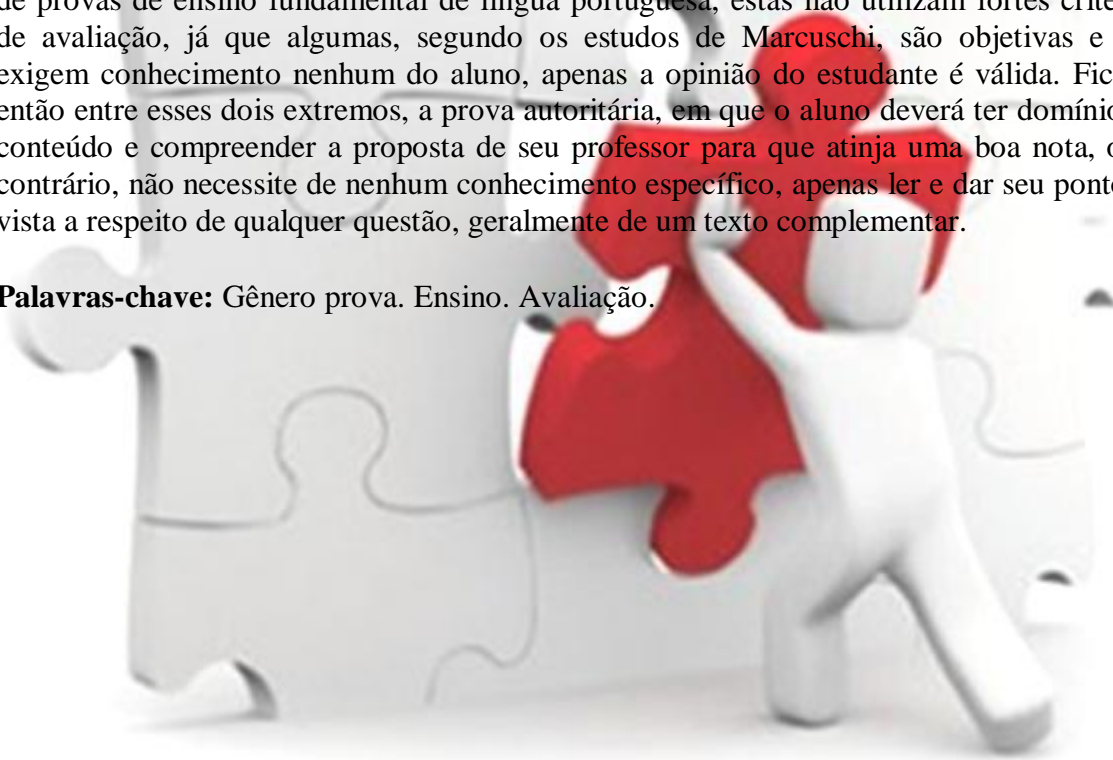
## ANÁLISE DAS QUESTÕES DO GÊNERO PROVA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

(

TAVARES, Nathalia Niely (UFCG)  
GOMES, Adilza Kerleem Correia (UFCG)

**Resumo:** O gênero prova é adotado pelas escolas e universidades como forma de avaliação. É através da realização de um questionário sobre os assuntos abordados em sala, que os alunos serão, ou não, considerados aptos a ir à série posterior. Se o avaliado tiver domínio do conteúdo, entender o que é proposto pelo professor e conseguir realizar com clareza a questão, certamente obterá uma boa nota, caso contrário, será reprovado. Percebe-se que essa forma de avaliação é autoritária e punitiva, já que os conhecimentos dos alunos muitas vezes não são levados em conta, e as dificuldades e problemas de aprendizagem encontrados nem sempre são solucionados, até porque, as respostas são corrigidas e recebem uma nota, sem que ao menos sejam analisadas. Quanto às perguntas de provas de ensino fundamental de língua portuguesa, estas não utilizam fortes critérios de avaliação, já que algumas, segundo os estudos de Marcuschi, são objetivas e não exigem conhecimento nenhum do aluno, apenas a opinião do estudante é válida. Fica-se então entre esses dois extremos, a prova autoritária, em que o aluno deverá ter domínio do conteúdo e compreender a proposta de seu professor para que atinja uma boa nota, ou o contrário, não necessite de nenhum conhecimento específico, apenas ler e dar seu ponto de vista a respeito de qualquer questão, geralmente de um texto complementar.

**Palavras-chave:** Gênero prova. Ensino. Avaliação.



## **Grupo de Trabalho 04**

### **NOVAS TECNOLOGIAS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**Coordenadora: Profa. Dra. Williany Miranda da Silva  
(UFCG)**

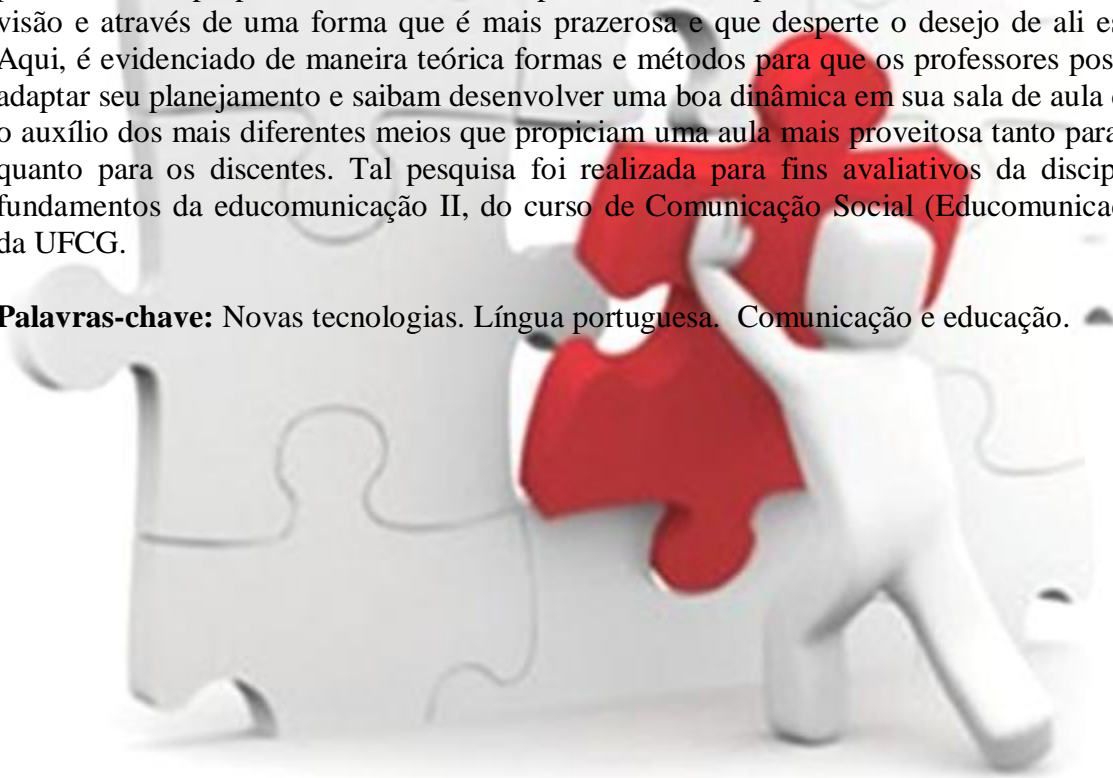


## NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

SILVA, Edielson Ricardo da (UFCG)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo principal a reflexão sobre as mais diversas mídias dentro do ambiente escolar de forma que se desenvolvam maneiras concretas e significativas para que os meios tecnológicos venham a contribuir cada vez mais na metodologia adotada nas salas de aula. E que com os avanços tecnológicos docentes e discentes possam tornar as aulas mais atrativas e prazerosas transformando e contribuindo para a criação de novas estratégias de ensino, aut Capacitação e aprendizagem. Com base nos estudos e teorias de Freire (2002, p. 21) onde afirma que “a educação é comunicação”, Citelli (2004, p. 34) também evidencia que “o auxílio do vídeo da TV, da Internet, do DVD, da fotografia e de outros meios podem e devem contribuir de forma significativa para que todos ampliem e desenvolvam seus conhecimentos”. Tais tecnologias tornam-se interessantes para os alunos, visto que, são recursos mais atrativos e por serem isso propiciam aos mesmos a oportunidade de aprenderem através de uma nova visão e através de uma forma que é mais prazerosa e que desperte o desejo de ali estar. Aqui, é evidenciado de maneira teórica formas e métodos para que os professores possam adaptar seu planejamento e saibam desenvolver uma boa dinâmica em sua sala de aula com o auxílio dos mais diferentes meios que propiciam uma aula mais proveitosa tanto para ele quanto para os discentes. Tal pesquisa foi realizada para fins avaliativos da disciplina fundamentos da educomunicação II, do curso de Comunicação Social (Educomunicação) da UFCG.

**Palavras-chave:** Novas tecnologias. Língua portuguesa. Comunicação e educação.



## DIVERSIDADE DE PRÁTICAS LETRADAS EM BLOGS EDUCATIVOS

ALVES, Rhávila Rachel Guedes (UFCG)  
SILVA, Williany Miranda da (UFCG)

**Resumo:** Este trabalho é resultante do projeto de pesquisa PIBIC/CNPq/UFCG 2011-2012 Blogs educativos: configurações e impactos na prática docente que teve como objetivos identificar as práticas letradas norteadoras das criações de blogs educativos e investigar as concepções de ensino e aprendizagem que sustentam a sua diversidade. Os procedimentos metodológicos indicam uma pesquisa de cunho descritivo-interpretativo, com investigações de práticas letradas inseridas na produção de blogs educativos e pedagógicos divulgados na rede mundial de computadores, a partir da observação de trinta blogs, dos quais evidenciamos quatro ([www.aprendizagememacao.blogspot.com/](http://www.aprendizagememacao.blogspot.com/), [www.diariodaprofsglauce.blogspot.com/](http://www.diariodaprofsglauce.blogspot.com/), [www.aprendercia.blogspot.com/](http://www.aprendercia.blogspot.com/), [www.interativopora.blogspot.com/](http://www.interativopora.blogspot.com/)), segundo os critérios: diversidade de marcadores, quantidade de seguidores e heterogeneidade de comentários. Como fundamentação teórica, recorreremos à abordagem de Marcuschi (2001), Kleiman (2004), Tavares (2009), Rojo (2009), para a concepção de letramento; como também aos estudos de Levy (1996; 2000), Hoff (2004), Belmiro (2006), Souza (2007) e Marcuschi (2007), dentre outros, para a reflexão sobre os usos da tecnologia digital e as novas estratégias de ensino/aprendizagem em atividades virtuais. Através desta pesquisa, foi possível verificar nos blogs educativos e pedagógicos a mobilização de práticas de letramentos variadas, exercidas nos diferentes contextos de nossas vidas e extensivas ao ambiente virtual, influenciadas em função de concepções de ensino também diferenciadas: enquanto os blogs educativos retratam uma concepção comportamentalista, os blogs pedagógicos retratam tanto a concepção comportamentalista quanto a concepção construtivista.

**Palavras-chave:** Blogs educativos. Blogs pedagógicos. Práticas Letradas



**Grupo de Trabalho 05**

**ANÁLISE LINGUÍSTICA E ENSINO**

**Coordenadoras:**

**Profa. Dra. Maria Augusta Reinaldo (UFCG)**

**Profa. Dra. Maria Auxiliadora Bezerra (UFCG)**





## SEMÂNTICA: UMA CIÊNCIA FUNCIONALISTA

LIMA, Renally Arruda de (UEPB)  
NASCIMENTO, Pâmella de Souza (UEPB)  
PEREIRA, Mirla Farias (UEPB)

**Resumo:** O presente artigo trata de uma pesquisa sobre uma das áreas da Linguística, a Semântica, e de sua importância para a formação do professor de Língua Portuguesa, a partir da relação entre significado e uso social, perspectiva mais trabalhada na semântica argumentativa. É um tema relevante para os estudos linguísticos atuais. O estudo aborda, através de uma pesquisa qualitativo-bibliográfica, algumas das vertentes dessa ciência de base funcionalista, a estrutural, a cognitiva e a argumentativa, trazendo as contribuições de linguistas como Saussure (1999), Ilari & Geraldi (2006), Gomes (2003), entre outros. Os resultados da pesquisa apontam que a Semântica é uma ciência complexa, que tem um papel relevante na formação do professor de língua materna, já que é através dela que pode-se perceber em teoria o que se deve ser realizado na prática que é o estudo levando em consideração o contexto social, como também no ensino da Língua Portuguesa, na medida em que revela concepção sócio-discursiva do significado, em que os interlocutores e a interação dos conhecimentos sociais são capazes de desenvolver no aluno idoneidades e capacidades comunicativas a partir do que eles já conhecem, isto é, do contexto.

**Palavras-chave:** Semântica. Significado. Contexto.



## NAS TRILHAS DA LÍNGUA PORTUGUESA: O TEXTO EM FOCO

ALVES, Luciana Vieira (UEPB)  
MILÂNEZ, Marciana da Silva (UEPB)  
Orientadora: RODRIGUES, Magliana (UEPB)

**Resumo:** Esta comunicação, que integra um projeto em desenvolvimento no âmbito do PIBID Letras/UEPB, tem por objetivo descrever oficinas que propõem o resgate da participação e o aprendizado dos discentes. Os dados para análise estão constituídos de atividades propostas, com recursos relacionados ao meio em que os alunos estão inseridos (vídeos, músicas, gêneros da web, etc), colocando o texto como o foco do processo de ensino-aprendizagem do idioma. O referencial teórico está fundamentado nas contribuições de Geraldí (2000), Travaglia (2009), Antunes (2003), entre outros, que defendem que um ensino mais produtivo da língua está vinculado ao conhecimento de como o léxico atua na organização e produção de textos. Os resultados revelam que, a partir de tal prática, é possível iniciar um trabalho em sala de aula visando uma integração entre os eixos que estruturam o ensino de língua materna: ensino de gramática, ensino de leitura (compreensão de textos), ensino de redação (produção textual) e ensino de vocabulário, o que favorece o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que os alunos conseguiram interagir e progredir no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e interpretação textual.

**Palavras-chave:** PIBID. Língua portuguesa. Texto.

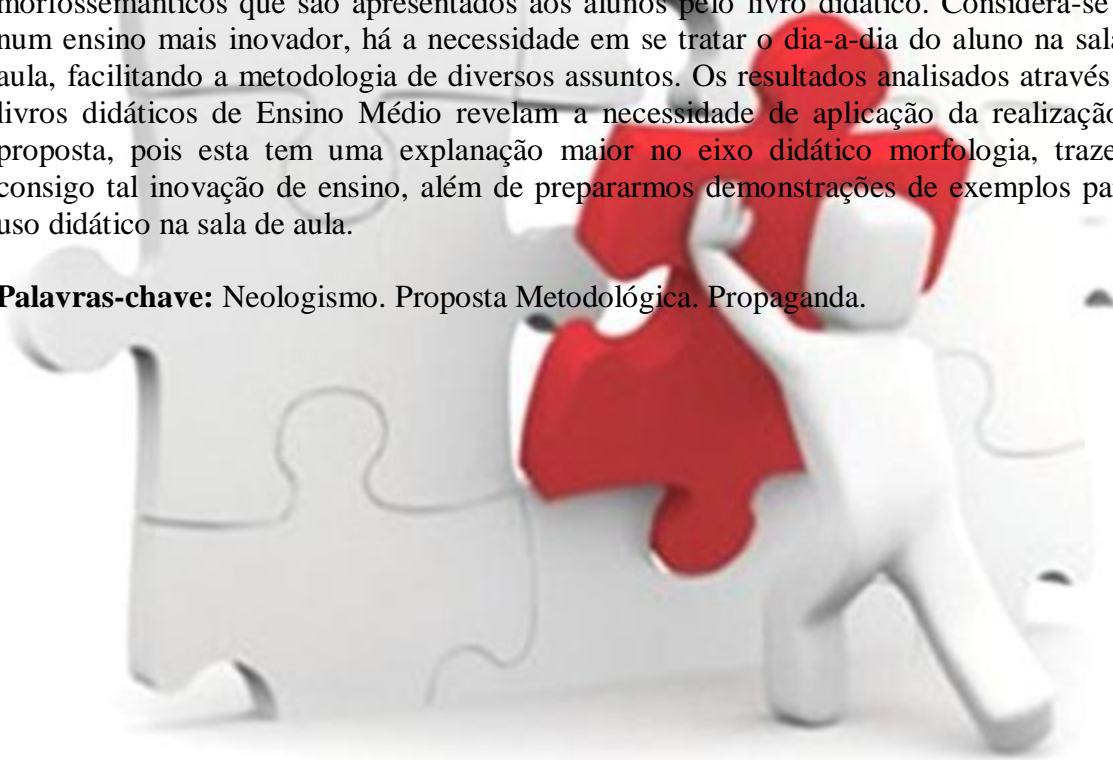


## NEOLOGISMOS EM TEXTOS JORNALÍSTICOS E EM PROPAGANDAS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA SALA DE AULA

OLIVEIRA, Ramon do Nascimento (UEPB)  
SANTOS, Bruna Maria de Sousa (UEPB)

**Resumo:** Esse artigo objetiva descrever uma proposta de ensino baseada em neologismos inseridos em propagandas e em textos e manchetes jornalísticas. Para a realização dessa proposta, foi feita uma pesquisa bibliográfica do tema e uma busca a anúncios propagandísticos e textos jornalísticos e informativos de jornais falados e impressos, bem como de revistas que tivessem termos neológicos. Além disso, procedeu-se à observação do tema neologismo a formação de palavras em livros didáticos do Ensino Médio, tendo em vista a forma como o tema é tratado em tais mecanismos auxiliares de ensino. Do ponto de vista teórico, a proposta aqui apresentada considera o neologismo não apenas como um fenômeno linguístico limitado à renovação do acervo de palavras, mas também como uma forma de usar o tema para ajudar a compreender os processos morfossemânticos que são apresentados aos alunos pelo livro didático. Considera-se que num ensino mais inovador, há a necessidade em se tratar o dia-a-dia do aluno na sala de aula, facilitando a metodologia de diversos assuntos. Os resultados analisados através dos livros didáticos de Ensino Médio revelam a necessidade de aplicação da realização da proposta, pois esta tem uma explanação maior no eixo didático morfologia, trazendo consigo tal inovação de ensino, além de prepararmos demonstrações de exemplos para o uso didático na sala de aula.

**Palavras-chave:** Neologismo. Proposta Metodológica. Propaganda.



**Grupo de Trabalho 06**

**PRODUÇÃO TEXTUAL ORAL E ESCRITA**

**Coordenador: Profa. Dr. Edmilson Luiz Rafael (UFCG)**



## DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA PRODUÇÃO ESCRITA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA

SILVA, Carlos Magno Costa e (UFCG)  
FARIAS, Morgana de Medeiros (UFCG)  
SILVA, Vanessa Isabely Costa e (FIP)

**Resumo:** O trabalho com a escrita requer do professor de Língua Portuguesa um conhecimento amplo em relação à aprendizagem dos gêneros discursivos, para que se defina o melhor gênero a ser trabalhado e se leve em conta a série e as dificuldades dos alunos, já que, o objeto de estudo é a língua e a natureza sociológica da linguagem, pois os indivíduos se inter-relacionam por meio dela, nas diversas situações cotidianas. Por esse motivo, a organização dos conteúdos deve ser separada por uma linha muito tênue das leis dos gêneros textuais, essas que se baseiam em forma relativamente estáveis de estruturação de um todo nas produções orais ou escritas. Longe de serem naturais ou resultados da ação de um indivíduo, essas práticas comunicativas são modeladas/remodeladas em processos interacionais dos quais participam os sujeitos de uma determinada cultura. Baseado Olz, Gagnon e De Cândido (2010), em Koch (2009) e Rojo (2001) esse estudo, voltado para a aprendizagem, considera como aspecto primordial a funcionalidade e a importância da mesma no aprimoramento da argumentatividade dos alunos, com o objetivo de lhes proporcionar melhores condições de leitura e escrita. Para isso, se organizou uma sequência didática. Os procedimentos abrangem atividades de análise dos elementos temáticos, estruturais e linguísticos, além de atividades de produção e circulação do gênero de acordo com suas características sócio-discussivas.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Leitura. Produção textual.



## EXPOSIÇÃO ORAL: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS MOBILIZADAS POR GRADUANDOS NO TRABALHO COM O SEMINÁRIO

COSTA, Raiana Gomes da (UFCG)  
BRITTO, Flávia Thaís Alves (UFCG)  
OLIVEIRA, Hermano Aroldo Gois (UFCG)

**Resumo:** O trabalho com gêneros orais formais tem aumentado gradativamente no ambiente escolar em diversas disciplinas do nível fundamental e médio, de modo especial, o seminário. No entanto, as práticas em sala de aula relativas a esse gênero têm revelado por parte dos alunos a existência de inúmeras dificuldades, que, na maioria das vezes, são desencadeadas por falta de orientação por parte do docente no tocante às características composicionais, à função comunicativa, bem como acerca do papel relevante que o texto escrito assume, sobretudo, em situações formais. (MARCUSCHI, 2001). Por isso, o seminário torna-se objeto de análise do presente estudo, que pretende esclarecer o seguinte questionamento: Que aspectos denotam a apropriação da oralidade formal inerente ao gênero seminário por alunos do curso de Letras? Para tanto, objetivamos descrever a configuração do gênero com base em Dolz & Schneuwly (2010), entre outros autores, e analisar as estratégias mobilizadas por alunos, do segundo período de Letras, no desenvolver do referido gênero. Nosso conjunto de dados é constituído por transcrições de seminários realizados na disciplina Prática de Leitura e Produção Textual II (PLPT II) – ofertada pela Unidade Acadêmica de Letras (UAL). Foram transcritas gravações de áudio dos sete seminários apresentados segundo a abordagem teórico-metodológica da Análise da Conversa (MARCUSCHI, 1986), porém um foi escolhido para análise do presente artigo.

**Palavras-chave:** Ensino/aprendizagem de gêneros. Gêneros orais formais. Seminário



## LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: O GÊNERO NOTÍCIA EM SALA DE AULA

SOUSA, Abraão Vitoriano de (UFCG)  
Orientador: SOUSA, José Wanderley Alves de (UFCG)

**Resumo:** A importância dos gêneros textuais na escola consiste num aprendizado significativo da leitura e escrita cuja contribuição maior referenda o exercício da cidadania. Neste sentido, e pautando-nos nas dificuldades encontradas pelos alunos do ensino médio da Escola Constantino Vieira (Cajazeiras – PB) acerca da leitura e produção textual, consideramos relevante enquanto bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) trabalhar “os gêneros”, pontuando, sobretudo, nesta proposta o gênero jornalístico “notícia”. Objetivamos, pois, apresentar o gênero jornalístico notícia, aperfeiçoando as competências de leitura e escrita dos alunos. Para tanto, utilizamos como referências teóricas: Kleiman (2006); Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2008); Oliveira (2010). No que concerne aos pressupostos metodológicos, realizamos uma pesquisa de revisão de literatura e com base nesta elaboramos sequências didáticas para abordar o tema em sala de aula. Com o auxílio do docente, monitoramos as atividades no intuito de confeccionar como produto final: um mini-jornal. Nossa escolha pelo gênero jornalístico notícia, de fato, contribuiu pela familiaridade e interesse dos alunos por esse formato, o que influenciou positivamente na produção e apresentação do texto. Trabalhar com leitura e produção textual na escola, apesar de alguns entraves, culminou num repertório rico de vivências no que compete à nossa atuação como licenciados e bolsistas do PIBID e, posteriormente, futuros profissionais da educação.

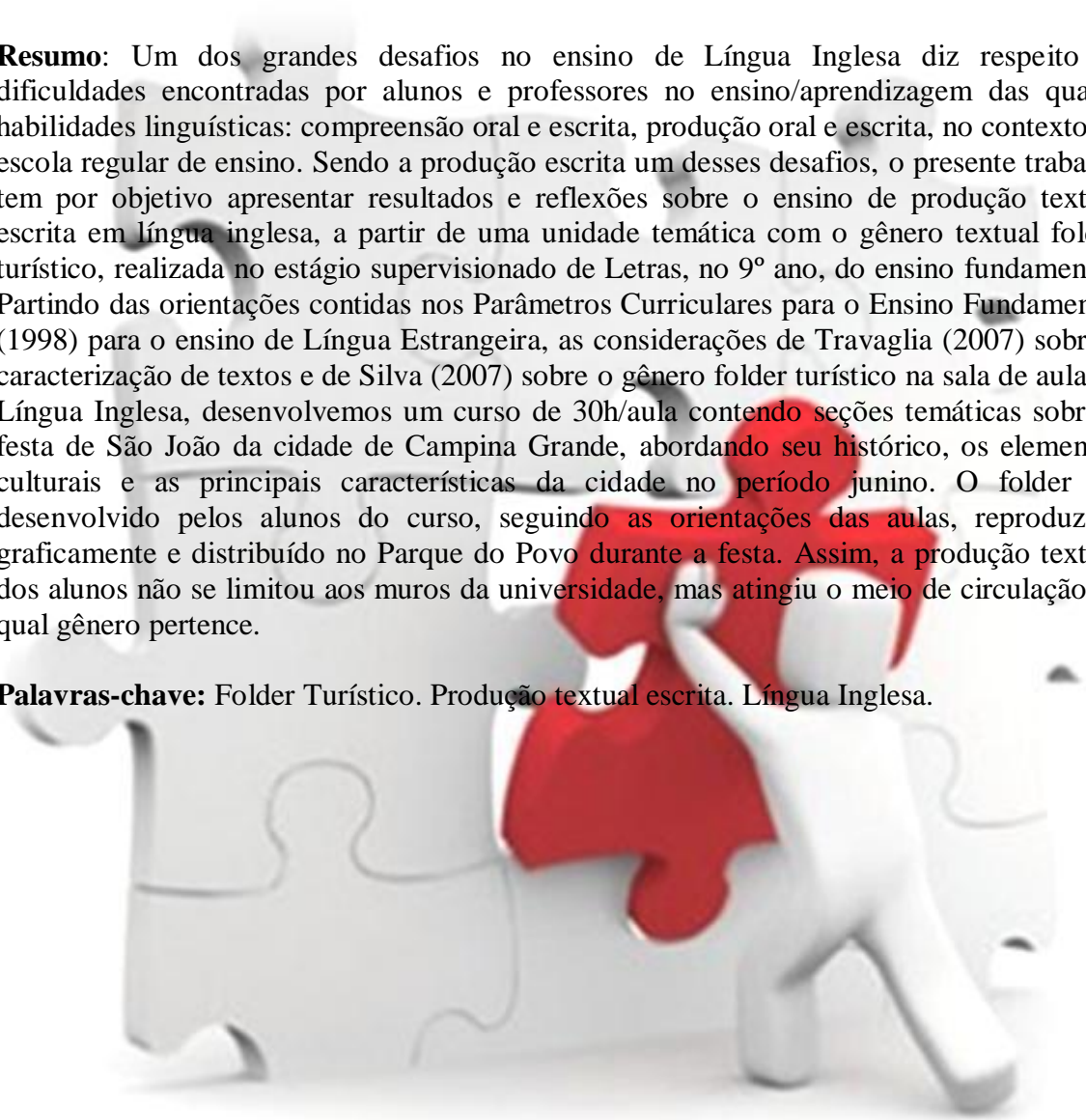
**Palavras-chave:** Gêneros Textuais. Leitura. Produção Textual.

## PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA COM GÊNERO *FOLDER* TURÍSTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

OLIVEIRA, Victoria Maria Santiago de (UFCG)

**Resumo:** Um dos grandes desafios no ensino de Língua Inglesa diz respeito às dificuldades encontradas por alunos e professores no ensino/aprendizagem das quatro habilidades linguísticas: compreensão oral e escrita, produção oral e escrita, no contexto de escola regular de ensino. Sendo a produção escrita um desses desafios, o presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados e reflexões sobre o ensino de produção textual escrita em língua inglesa, a partir de uma unidade temática com o gênero textual folder turístico, realizada no estágio supervisionado de Letras, no 9º ano, do ensino fundamental. Partindo das orientações contidas nos Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental (1998) para o ensino de Língua Estrangeira, as considerações de Travaglia (2007) sobre a caracterização de textos e de Silva (2007) sobre o gênero folder turístico na sala de aula de Língua Inglesa, desenvolvemos um curso de 30h/aula contendo seções temáticas sobre a festa de São João da cidade de Campina Grande, abordando seu histórico, os elementos culturais e as principais características da cidade no período junino. O folder foi desenvolvido pelos alunos do curso, seguindo as orientações das aulas, reproduzido graficamente e distribuído no Parque do Povo durante a festa. Assim, a produção textual dos alunos não se limitou aos muros da universidade, mas atingiu o meio de circulação ao qual gênero pertence.

**Palavras-chave:** Folder Turístico. Produção textual escrita. Língua Inglesa.



## “PÉROLAS DO ENEM”: CÔMICO OU TRÁGICO? REFLEXOS DO ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL NAS ESCOLAS

GONÇALVES, Jéssica Pereira (UFMG)  
Orientadora: CARNEIRO, Ana Paula Sarmento (UAL/UFMG)

**Resumo:** Escrever com qualidade não é uma atividade nada fácil. Ao contrário, esta se constitui como um processo complexo que demanda do sujeito escrevente uma série de conhecimentos e habilidades. Por desconhecer estes conhecimentos necessários para o ato da escrita, são muitos os sujeitos que não conseguem desenvolver satisfatoriamente este processo. Não é preciso procurar muito para encontrar verdadeiros “assassinatos” da língua portuguesa, sejam em blogs, mensagens postadas nas redes sociais, letrados, anúncios ou até na escrita de alunos que estão concluindo ou já concluíram o Ensino Médio. As “Pérolas do Enem” são mais um exemplo dessa situação, e é sobre elas que estaremos discutindo no decorrer deste artigo. Buscaremos mostrar que estas não são apenas casos cômicos, na verdade, são fatos graves, que demonstram falhas no ensino de escrita nas escolas, e que por essa razão, precisa ser repensado. Para isso analisaremos alguns exemplos de “Pérolas do Enem” do ano de 2010 encontradas em um blog na internet intitulado: “Jornal o expresso”. Tomaremos como base teórica o ISD (Interacionismo Sociodiscursivo) mais precisamente, nos apoiaremos em pesquisas de autores como Barbeiro (2007), Passarelli (2004) entre outros, que entendendo a complexidade do ato de escrever e consequentemente de como ensinar esse processo, propõem alternativas para o professor de português enfrentar o fracasso escolar em relação à escrita.

**Palavras-chave:** Ensino. Produção textual. “Pérolas do Enem”.

**Grupo de Trabalho 07**

**LEITURA, PESQUISA E ENSINO**

**Coordenadora: Profa. Dra. Maria do Socorro Paz e  
Albuquerque (UFCG)**



## PESQUISA-AÇÃO E ENSINO DE LEITURA: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS LEITORAS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALBUQUERQUE, Maria do Socorro Paz e (UFCG)  
JOVEM, Manuella Soares (UFCG)

**Resumo:** Ao estabelecermos parceria entre Universidade e escola pública, incentivamos a busca por conhecimento e soluções que propiciam o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e ampliam as experiências dos professores dessas instituições. Nesse contexto, constatamos a importância da pesquisa-ação, que permite a troca de experiência e aprendizado, uma vez que aproxima o pesquisador da sala de aula e do professor da escola ao buscarem juntos a solução para um problema (THIOLLENT, 2005; FRANCO, 2005), no caso, a dificuldade dos alunos em lerem textos da literatura infanto-juvenil. Nessa perspectiva, desenvolvemos projetos de Iniciação Científica, na UFCG – 2010-2011; 2011-2012; 2012-2013, que tiveram como objetivo o desenvolvimento de competências leitoras de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental em escola pública de Campina Grande-PB, a partir da leitura de textos literários, com base nos descritores da Prova Brasil. Nessas pesquisas, adotamos a metodologia da pesquisa-ação, por permitir o contato entre alunos, professores e pesquisadores em relação ao ensino da leitura. Fundamentamo-nos em estudos sobre leitura, didatização, letramento, nos PCN-LP e em mediação na sala de aula. Através dessas pesquisas, verificamos que os alunos demonstraram dificuldades ao interpretar textos literários, devido ao trabalho que esses apresentam com a linguagem. Também verificamos que eles tiveram um maior contato com a leitura desses textos. Vale salientar o caráter socializador que a pesquisa-ação possibilita, ampliando o florescimento da consciência científica, visto que os sujeitos envolvidos são despertados para a construção do conhecimento ao encontrarem juntos a solução para um problema formulado.

**Palavras-chave:** Pesquisa-ação. Leitura. Ensino.



## A TRANSCULTURAÇÃO DE PROVÉRBIOS

EULÁLIO, Marcela de Melo Cordeiro (UFCG)  
Orientadora: PINHEIRO-MARIZ, Josilene (UAL/UFCG)

**Resumo:** Ao traduzirmos um texto, não podemos desconsiderar a sua cultura de origem, já que o conhecimento de mundo do autor influencia na sua produção textual. Assim, lembramos que, conforme Bakhtin (1997), o discurso é perpassado por vários discursos no conhecimento enciclopédico do escritor, que mesmo não sabendo de onde tais discursos vêm, eles nos são reproduzidos. No domínio da tradução, lembramo-nos da transculturação, isto é: a tradução do texto que traz implícito diversos fatores de sua cultura, nos quais podemos destacar fatores raciais, econômicos, religiosos, sociais, dentre outros (WALTER, 2010). Tendo em vista o conceito de transculturação, objetivamos, no presente trabalho, analisar a tradução de provérbios em línguas estrangeiras, de forma que o texto não perca o sentido da língua de origem, considerando, na tradução, a cultura que circunda o texto original. Para tanto, fundamentamo-nos, também, em alguns autores, cujas abordagens apresentam a relação entre tradução e cultura, dentre os quais se destacam o já citado Walter (2010), Carrizo (2010), Beard (2010), que trazem o conceito e o estudo detalhado do processo de transculturação; Romão (2010) e Vasconcelos (2010) que nos mostram a evolução dos estudos tradutórios, interligando-os também com a formação acadêmica; e, Rockenbach (2010) que nos apresenta o diálogo entre as culturas, revelando-nos a importância da teoria da literatura no diálogo cultural. Com base nessas ponderações, percebemos que muitos ditados, seja de qual língua for, não preservam, muitas vezes, o mesmo significado da língua original ao serem traduzidos, porque tais textos são, especialmente, característicos da língua-cultura de partida.

**Palavras-chave:** Tradução. Cultura. Provérbios.

**Grupo de Trabalho 08**

**A LEITURA E O TEXTO LITERÁRIO**

**Coordenadora: Profa. Dra. Márcia Tavares Silva (UFCG)**



**ANÁLISE DO LIVRO *DAS IGNORÂÇAS* E A SINGULARIDADE POÉTICA DE  
MANOEL DE BARROS PARA O ENSINO**

OLIVEIRA, Silvana Kelly Gomes de (UFCG)  
SOUZA, Olavo Barreto de (UFCG)  
SILVA, José Mário da (UFCG)

**Resumo:** A singularidade averiguada na poética de Manoel de Barros, conhecido pela crítica literária mais erudita até seus leitores mais diretos como “o poeta do Pantanal”, ocorre através do desconcerto da linguagem que, de certa forma, se liga às concepções do movimento modernista na literatura brasileira. Sabe-se também que a poesia de Manoel ultrapassa o viés da palavra escrita, pois ao transgredir regras estéticas formais e a lógica semântica, o poeta decide delirar no verbo, “voando fora da asa” - sua definição de poesia. Portanto, no trabalho que segue, analisaremos o efeito da poesia singular de Manoel na recepção da obra pelos alunos no Cursinho Pré-Vestibular da UEPB. Para isso, utilizaremos a obra literária solicitada pela comissão do Vestibular 2013 da UEPB, intitulada por *O Livro das Ignorças*, sobre a qual se abordará questões que refletem a dinâmica entre o aluno e a sinestésica poesia do autor mato-grossense. Neste estudo, evidenciaremos os elementos presentes na obra em análise de maneira que a poesia possa ser aproveitada de forma acolhedora e menos teórica. Aqui, lançamos mão das reflexões sobre a poesia na sala de aula postas em Pinheiro (2007), Silva (2009), Alves (2006; 2012); além de outros autores.

**Palavras-chave:** Poesia. Ensino de literatura. Manoel de Barros.

## DO AMOR EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

SILVA, Janaína Aires da (UEPB)  
SILVA, Marcelo Medeiros da (UEPB)

**Resumo:** Este artigo é fruto de nossa participação, como bolsista, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Letras do campus VI da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Considerando-se que o PIBID tem como finalidade valorizar e incentivar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério, o presente trabalho tem como objetivo apresentar como nossas ações foram realizadas em uma turma do segundo ano do ensino médio a partir de um trabalho com a leitura de textos poéticos que tivessem como tema o amor, temática essa escolhida pelos próprios alunos da referida turma. Objetivamos, pois, compartilhar uma experiência de leitura do texto lírico a partir de uma perspectiva calcada no prazer estético e desvencilhada do apego historicista que muito tem marcado o ensino de literatura. Subsidiemos nossas reflexões a partir das contribuições teóricas de Alves (2012), Bunzen, Mendonça e Kleiman (2006), Pimenta (2006) e do que dispõem os documentos oficiais de ensino, tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006). Por fim, esperamos estar contribuindo para a reflexão acerca da relevância do PIBID na formação inicial dos futuros docentes, uma vez que o referido programa tem contribuindo bastante para a nossa formação como estudantes de Letras e futuros professores, visto que tem nos propiciado o contato e o conhecimento da realidade em que, futuramente, vamos atuar, fazendo-nos refletir sobre as práticas desenvolvidas em sala de aula e promovendo, assim, situações que possam acarretar possíveis melhorias no ensino e nas nossas atu(ações) como futuros regentes de ensino.

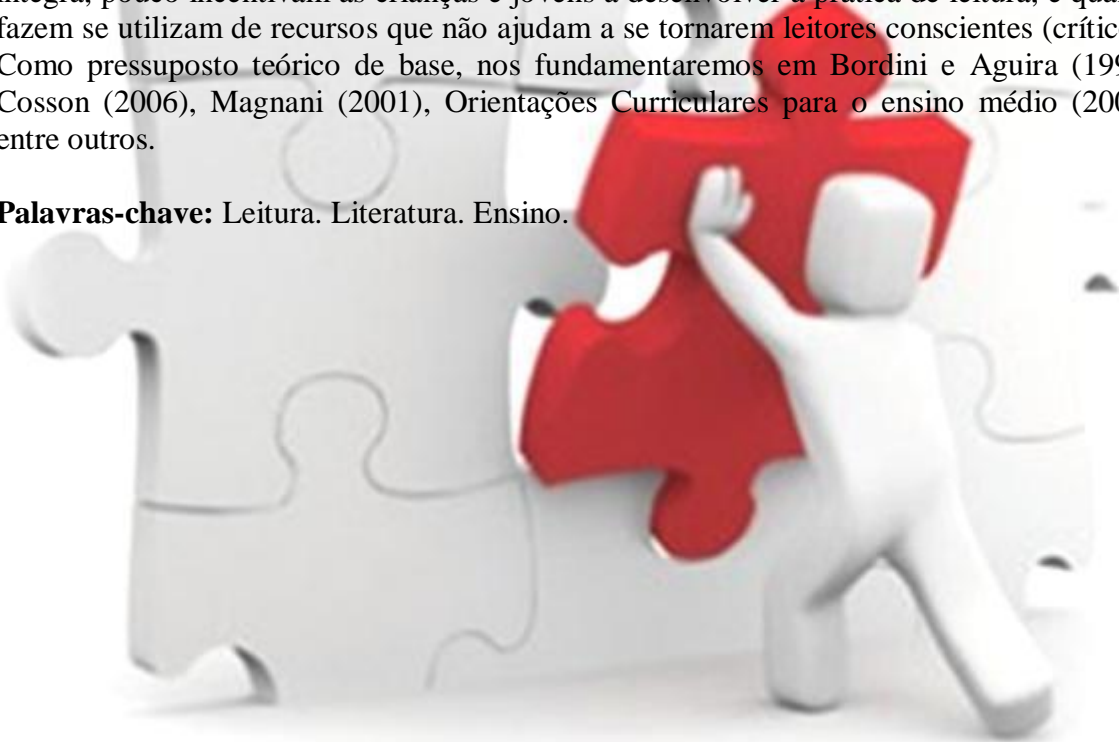
**Palavras-chave:** PIBID. Literatura. Ensino.

## LEITURA LITERÁRIA NO CONTEXTO ESCOLAR

SOUZA, Ana Carla (UEPB)

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo compartilhar a experiência de leitura realizada na turma do 9º ano do ensino fundamental em uma escola pública de Campina Grande. Iremos discutir também o papel do professor, assim como da escola e o uso que ela faz da literatura. Ao tomar a obra literária *A cor da ternura*, de Geni Guimarães, inicialmente, como objeto de estudo, buscaremos observar como se dá a recepção desse livro em sala de aula. Tendo em vista que muitas obras literárias trazem expressões de cunho racista, inferiorizam o negro com imagens negativas e essa idéia se faz presente até nos dias atuais, nosso intuito é colaborar para a desconstrução desse preconceito por meio de reflexões que possam contribuir para uma educação geradora de cidadania. A realização desta pesquisa com jovens de pouca experiência com a leitura literária indicou a necessidade de atividades metodológicas diferenciadas. Nas nossas escolas dificilmente se trabalham com a obra na íntegra, pouco incentivam as crianças e jovens a desenvolver a prática de leitura, e quando fazem se utilizam de recursos que não ajudam a se tornarem leitores conscientes (críticos). Como pressuposto teórico de base, nos fundamentaremos em Bordini e Aguirra (1993), Cosson (2006), Magnani (2001), Orientações Curriculares para o ensino médio (2008), entre outros.

**Palavras-chave:** Leitura. Literatura. Ensino.





## O DETERMINISMO BIOLÓGICO NA CONSTRUÇÃO DOS PERSONAGENS AMARO E ALEIXO

ARAÚJO, Sandra Maria de Sousa (UFCCG)  
SOUSA, Anna Paula Pereira de (UFCCG)

**Resumo:** Adolfo Caminha, escritor cearense é um dos principais representantes do Naturalismo no Brasil. Preocupado em relatar questões que ocupavam lugar na sociedade brasileira do final do século XIX, como os movimentos abolicionistas e republicanos e o castigo da chibata, o autor publica várias obras. Uma das mais relevantes é o romance “Bom-Crioulo” (1895), que narra o envolvimento amoroso entre os marinheiros Amaro (Bom-Crioulo), personagem marcado como forte e corpulento e o grumete Aleixo, figura marcada como fraca física e psicologicamente. Seguindo essa perspectiva de dominador e dominado, este trabalho objetiva caracterizar os personagens Amaro e Aleixo sob o olhar do determinismo biológico, buscando referências teóricas que ilustrem a influência direta do mesmo na condução do destino dos marinheiros. Entre elas estão às postuladas pelo teórico Taine, que coloca o homem como objeto de estudo científico, condicionado pelo meio físico, pela hereditariedade e pelo momento histórico; Charles Darwin, idealizador do Evolucionismo que traz o homem como resultado da evolução de outros seres inferiores e microscópicos e que diante da luta pela sobrevivência ou pela necessidade de adaptação às condições do ambiente, sofreram transformações biológicas; e ainda o Positivismo desenvolvido por Comte, que propõem a análise do conhecimento humano sob a perspectiva sistemática e racional, admitindo fatos concretos e positivos ilustrem a influência direta do mesmo na condução do destino dos marinheiros.

**Palavras-chave:** Amaro. Aleixo. Determinismo biológico.

## CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL: DIÁLOGOS ENTRE A ESCRITA E A ORALIDADE ATRAVÉS DA CULTURA POPULAR NACIONAL

NASCIMENTO, George Patrick do (UFCG)  
DIAS, Graciele Alencar (UFCG)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objeto principal analisar e descrever a coletânea de contos populares do folclorista brasileiro Luís da Câmara Cascudo, intitulada Contos Tradicionais do Brasil, de modo a ponderar, inclusive, sobre o gênero textual conto popular, na tentativa de formular interações entre definição e contexto histórico dessa modalidade literária com a permanência ainda ativa da tradição oral de tais narrativas curtas, as quais estão inseridas, primordialmente, nas conversações informais, sejam elas de pessoas letradas ou não. Câmara Cascudo, nessa coletânea, procura registrar de forma escrita alguns dos contos oriundos da oralidade que impregnam a nossa cultura popular brasileira, sendo alguns deles, por sua vez, oriundos da cultura de outros países, principalmente europeus. Durante este trabalho será evidenciado contextualização e importância do gênero conto popular ao se trabalhar o diálogo textual entre as dicotomias escrita e oralidade, seguido de pormenorização detalhada do livro em questão, a exemplo de considerações acerca da estrutura, enredo, autoria, origem e organização dos textos que compõem essa obra. Para tanto, utilizaremos como fundamentação teórica as postulações de autores como Câmara Cascudo (2004), Jaguaribe (2008), Oliveira (2010), Saldanha (2011), Souza (2011), entre outros, que discutem, de forma específica ou não, a relevância cultural, linguística e literária do conto popular.

**Palavras-chave:** Conto popular. Escrita e oralidade. Cultura brasileira.

## REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA A PARTIR DO TEXTO LITERÁRIO

COSTA JUNIOR, José Veranildo Lopes da (UEPB)  
SOUZA, Vilma Bezerra de (UEPB)  
RIBEIRO, Gilda Carneiro Neves (UEPB)

**Resumo:** O texto literário destaca-se, sobretudo, pela complexa atividade cognitiva de construção de significados propiciada pela linguagem literária e por seu caráter ficcional. Em sala de aula, um dos principais desafios do professor é incentivar a leitura como atividade cotidiana, utilizando textos diversos, entre eles o texto literário. Inúmeros estudos sinalizam para a importância da experimentação da linguagem por meio da literatura, por oferecer dados culturais, pragmáticos e linguísticos. No ensino de línguas estrangeiras, a literatura propicia o desenvolvimento da leitura de maneira natural, pois os textos literários são considerados materiais autênticos, uma vez que não são intencionalmente elaborados para uso didático, nem têm caráter pedagógico. No presente trabalho pretendemos refletir sobre o papel do texto literário no desenvolvimento das habilidades linguísticas, sobretudo da leitura, além de mapear a presença da literatura em um livro didático, e verificar quais os objetivos das atividades planejadas a partir da literatura. Nossos procedimentos metodológicos visam interpretar os dados coletados no livro Síntesis- curso de língua espanhola, adotado pela rede estadual de ensino do estado da Paraíba como suporte para as aulas de língua espanhola. Como embasamento teórico para a pesquisa, consideramos as ideias de Mendonza (2006) e Santoro (2008) no que diz respeito à importância da literatura para o ensino de línguas, Pastor (2006) no tocante à didática de língua espanhola e Tilio (2008) no que diz respeito ao uso do livro didático em sala de aula.

**Palavras-chave:** Texto literário. Livro didático. Leitura em língua estrangeira.